

CORREIO CENTRO-OESTE

Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde DF



Novo complexo entrou na fase acabamento

Hospital de Base do DF terá novo centro cirúrgico

Referência em alta complexidade no Centro-Oeste e um dos maiores hospitais públicos do país, o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) se aproxima de um marco histórico. Com 65 anos de funcionamento, a unidade entra na fase final da construção do novo complexo cirúrgico, uma estrutura moderna e tecnológica. A obra, com previsão de conclusão para abril, representa um salto na assistência à saúde da população do DF e consolida um importante investimento do Governo do Distrito Federal na rede pública hospitalar. O secretário de Saúde, Juracy Cavalcante Lacerda, visitou a unidade, administrada pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal, para acompanhar de perto o andamento das obra.

Estudantes do DF doam sangue

Na manhã de quarta-feira (25), 52 alunos do Curso de Formação de Praças (CFP XII) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) participaram de uma ação voluntária de doação de sangue no DF. As doações ocorreram na Fundação Hemocentro de Brasília, na Asa Norte, e no Banco de Sangue de Brasília, na Asa Sul, contribuindo para o reforço dos estoques da rede de saúde. A mobilização reforça valores como empatia e solidariedade.

Agência Mato Grosso do Sul



Primeira remessa contempla profissionais das UBSs

MS: recebe doses da vacina dengue

Mato Grosso do Sul recebeu 7.878 doses da vacina dengue do Instituto Butantan, destinadas à imunização de trabalhadores da APS (Atenção Primária à Saúde). O quantitativo corresponde a 55% do público-alvo estimado nesta fase inicial da estratégia no Estado. As doses foram entregues na Rede de Frio Estadual no dia 23 de fevereiro, dentro da estratégia nacional coordenada pelo Ministério da Saúde para vacinação de profissionais da APS do SUS (Sistema Único de Saúde). Nesta fase, a vacinação será direcionada aos trabalhadores que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Hospital de Goiás amplia atendimentos

O Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), unidade do Governo de Goiás gerida pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em Goiânia, registra o menor número de pacientes crônicos internados desde o início do monitoramento sistemático do indicador. Cerca de 30 pacientes permanecem internados há mais de 28 dias na enfermaria — número que já chegou a 59, representando uma redução de 50,8%.

Educação

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran) retoma hoje (26), as atividades do programa “Detran vai à Escola”, uma iniciativa estratégica que visa transformar a realidade das vias públicas por meio da educação. O programa tem o objetivo de sensibilizar e capacitar alunos e professores sobre seus direitos e deveres.

Envididamento

Mais de 1,4 milhão de pessoas estão inadimplentes em Mato Grosso, segundo o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa. Juntas, as dívidas no estado somam mais de R\$ 11 bilhões. O estado possui um custo de vida médio de R\$ 3.360, considerando o nível de gastos dos moradores com despesas básicas.

Saúde

Inaugurada em Goiânia, na quarta-feira (25), a Unidade de Integração e Referência Social Maria Xavier Caiado. A estrutura vai fortalecer a rede socioassistencial do Estado e contará com atendimento ao público, entrega de cartões dos programas do Goiás Social e espaço para capacitações e apoio técnico aos municípios.

Trânsito

A Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT) lançou, na terça (25), a Operação Integrada Lei Seca no município de Rondonópolis (a 215 km de Cuiabá), ampliando as ações estratégicas de segurança viária na terceira maior cidade de Mato Grosso. A iniciativa reforça o compromisso com a redução de acidentes e mortes no trânsito.

Apreensão

Policiais militares de Mato Grosso apreenderam, ontem (25), cinco armas de fogo e 138 munições de calibres diversas, durante desdobramento da Operação Safra Desviada, em apoio ao Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de Mato Grosso, em Sinop (a 500 km de Cuiabá).

Operação

Fruto de parceria entre a Neoenergia e a 30ª Delegacia de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, a segunda fase da operação CriptoGato identificou e desativou três mineradoras de criptomoedas que funcionavam de forma clandestina em São Sebastião (DF), com desvio direto de energia. A ação ocorreu na segunda (23).



Atendimento é obrigatório para quem tem Bolsa Família

Saúde do DF atende quase 90% do Bolsa Família

É o melhor resultado já registrado de acompanhamento

O Distrito Federal alcançou um marco histórico no acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.

Na segunda vigência de 2025, o percentual de cobertura chegou a 86,6%, o melhor já registrado na capital. O índice corresponde à proporção de beneficiários que tiveram o acompanhamento em saúde realizado e devidamente registrado pelas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS).

“Esse resultado expressivo demonstra a capilaridade da APS e o trabalho comprometido das equipes que atuam diariamente junto às famílias beneficiárias, garantindo cuidado oportuno, vigilância ativa e acompanhamento qualificado”, destaca o coordenador de Atenção Primária à Saúde, Afonso Mendes.

O acompanhamento envolve a atuação de diversos profissionais da Secretaria de Saúde (SES-DF), como equipes das unidades básicas de saúde (UBSs), da Estratégia Saúde da Família (eSF) e agentes comunitários de saúde (ACS), além de gestores da pasta.

Nove entre dez

Para a coordenadora distrital do Bolsa Família, Christiane Viana, o percentual alcançado significa que quase nove em cada dez pessoas do público-alvo foram acompanhadas.

“O índice mostra a força da APS, com ações de busca ativa,

organização do território, engajamento das equipes e articulação intersetorial”, considera Christiane.

“O rastreo é fundamental para assegurar que famílias em maior vulnerabilidade não fiquem sem cuidados essenciais”, explica.

Condicionalidades

O acompanhamento de saúde do primeiro semestre deste ano (janeiro a junho) já começou.

Mulheres de 14 a 44 anos, gestantes e crianças menores de 7 anos inscritas no programa devem passar pelo rastreo, realizado na UBS de referência.

É necessário levar o cartão do Bolsa Família ou o Número de Identificação Social (NIS), documento com foto, caderneta da criança e, se for o caso, cartão da gestante.

O cumprimento das condicionalidades de saúde é obrigatório e inclui, principalmente, a atualização do calendário vacinal e a avaliação nutricional de crianças, além do acompanhamento da gestação e da realização do pré-natal pelas beneficiárias.

O descumprimento pode acarretar medidas como bloqueio, suspensão e, em último caso, desligamento do Bolsa Família.

O GDF investiu R\$ 77,8 milhões em UBSs para melhor o atendimento de atenção primária à saúde.